



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1      |

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª  
(QUADRAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 13 DE MAIO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Rogério Ulysses a secretariar os trabalhos da Mesa.

Como são 15h30min, peço a todos os Deputados que se encontram nas dependências da Casa que venham ao plenário. Temos aqui 11 presenças, e sabemos que há mais Deputados na Casa. Há quase *quorum* para apreciação e deliberação das matérias.

Então, faço um apelo a todos os Deputados para que venham ao plenário, a fim de aprovarmos vetos ou algum projeto de interesse dos Deputados e do Governo.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 39ª Sessão Ordinária.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2      |

A ata é cópia fiel das notas taquigráficas e do sistema de áudio, vídeo e som desta Casa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 90, de 19/05/2010, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Registro a presença dos Deputados Rogério Ulysses, Eurides Brito, Benedito Domingos, Raad Massouh, Jaqueline Roriz, Reguffe, Aguinaldo de Jesus, Alírio Neto e Erika Kokay. Informo que o Deputado Milton Barbosa está de licença por motivo de saúde.

Dá-se início ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PMN. Como Líder. Sem revisão da oradora.)  
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, imprensa, o que me traz a esta tribuna hoje foi a notícia de um jornal que indaga o desmatamento de uma área muito próxima a Brasília, no Entorno, precisamente perto da Cidade Ocidental.

Eu, como Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, não posso me furtar a ficar alheia ao que está acontecendo tão próximo de nossa capital, ao que empreendedores e políticos com interesses escusos em áreas que pertencem ao Quilombo Mesquita estão fazendo com aquela área. Eu vou ler trecho da reportagem e eu gostaria que, depois, fosse transcrito para os Anais desta Casa.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3      |

“A especulação imobiliária avança pela fronteira sul do distrito Federal. Causa dano ambiental e invade as terras da Comunidade Quilombola Mesquita, em Goiás, a pouco mais de 50 Km do Plano Piloto de Brasília. O que é mais grave, a degradação ambiental é causada por uma empresa com sede em Brasília, a Taquari Empreendimentos Imobiliários e Participações.

Fiscais do Ibama aplicaram multa de mais de R\$ 50 mil nas duas empresas envolvidas com o desmatamento irregular. Apreenderam a lenha que era vendida a cerâmicas de São Sebastião e embargaram o desmatamento. ‘Apreendemos o trator usado no desmatamento e a madeira retirada do local’, explica o analista ambiental Rafael de Oliveira Santana.

De acordo com denúncia do presidente da Associação dos Moradores do Quilombo Mesquita, João Antônio Pereira, os proprietários da Taquari conseguiram uma licença da Agência Ambiental de Goiás, com o argumento de que fariam atividade agropecuária na área. No entanto, ele assegura que os próprios operários do desmatamento afirmaram que no local será erguido um empreendimento imobiliário.

Esta foi a razão que levou os fiscais do Ibama a aplicarem as duas multas, de mais de R\$ 25 mil. Uma contra a empresa Taquari, e outra contra o empreiteiro do desmatamento, Gilmar Mognon.

A área desmatada e embargada pelo Ibama fica à margem da rodovia que liga o Povoado do Mesquita à Cidade Ocidental. É uma área de cultura de cerrado grosso e densa floresta nativa.”

Ela é uma sequência daquela famigerada rodovia 140 onde o PDOT, os interesseiros, os urubus de Brasília estão querendo tomar conta. Ali faz parte dessa expansão urbana da DF-140, e é um paraíso da especulação imobiliária.

Na Comissão de Meio Ambiente, eu apresentarei alguns requerimentos na semana que vem convidando as empresas, convidando, apesar de ser em Goiás, este senhor que é o Presidente da Associação, o Sr. João Antônio, para prestar esclarecimentos. Porque o que diz respeito à região tão próxima de Brasília, nós temos de abrir os olhos também, não só ao que está dentro do Distrito Federal, não; a todo o desmatamento que afete o maior bioma, que é o nosso cerrado.

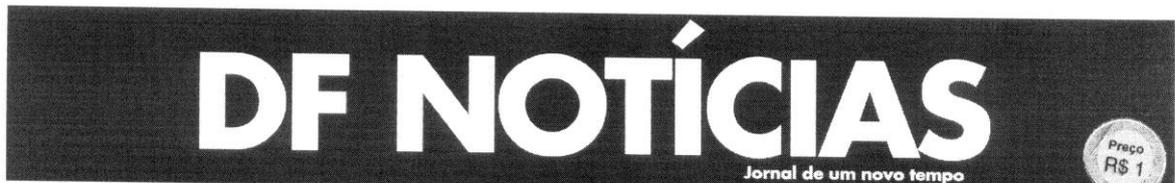
Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o pedido de V.Exa. no que tange ao que V.Exa. solicitou, para que fosse transcrito nas notas taquigráficas o restante dos textos que V.Exa. deixou de ler, até para não tomar mais tempo, mas solicito à Taquigrafia que transcreva na íntegra o texto que V.Exa. está deixando registrado.

MATÉRIA A QUE SE REFERE A DEPUTADA JAQUELINE RORIZ



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4      |



Brasília, Distrito Federal, 12 de maio de 2010 - dfnoticias@uol.com.br / www.dfnoticias.com.br

Ano 19 Nº 703

**ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA** - Avança sobre a  
fronteira sul e invade as terras transferidas  
pela Constituição aos remanescentes de escravos.

Área degradada fica a 50 km do Plano Piloto

# **Ibama embarga desmatamento irregular no Quilombo Mesquita**



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5      |

A especulação imobiliária avança pela fronteira sul do Distrito Federal. Causa dano ambiental e invade as terras da Comunidade Quilombola Mesquita, em Goiás, a pouco mais de 50 km do Plano Piloto de Brasília. O que é mais grave, a degradação ambiental é causada por uma empresa com sede em Brasília, a Taquari Empreendimentos Imobiliários e Participações.

Fiscais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aplicaram multa de mais de R\$ 50 mil nas duas empresas envolvidas com o desmatamento irregular. Aprenderam a lenha que era vendida a cerâmicas de São Sebastião e embargaram o desmatamento. “Apreendemos o trator usado no desmatamento e a madeira retirada do local”, explica o analista ambiental, Rafael de Oliveira Santana.

De acordo com denúncia do presidente da Associação dos Moradores do Quilombo Mesquita, João Antônio Pereira, os proprietários da Taquari conseguiram uma licença da Agência Ambiental de Goiás, com o argumento de que fariam atividade agropecuária da área. No entanto, ele assegura que os próprios operários do desmatamento afirmaram que no



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6      |

local será erguido um empreendimento imobiliário.

Esta foi a razão que levou os fiscais do Ibama a aplicaram as duas multas, de mais de R\$ 25 mil. Uma contra a empresa Taquari e outra contra o empreiteiro do desmatamento, Gilmar Mognon.

A área desmatada e embargada pelo Ibama fica à margem da rodovia que liga o Povoado do Mesquita à Cidade Ocidental. É uma área de cultura de cerrado grosso e densa floresta nativa. Ela é um a sequência da rodovia DF-140, considerado pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) como de expansão urbana. Paraíso da especulação imobiliária.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7      |

local será erguido um empreendimento imobiliário.

Esta foi a razão que levou os fiscais do Ibama a aplicaram as duas multas, de mais de R\$ 25 mil. Uma contra a empresa Taquari e outra contra o empreiteiro do desmatamento, Gilmar Mognon.

A área desmatada e embargada pelo Ibama fica à margem da rodovia que liga o Povoado do Mesquita à Cidade Ocidental. É uma área de cultura de cerrado grosso e densa floresta nativa. Ela é um a sequência da rodovia DF-140, considerado pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) como de expansão urbana. Paraíso da especulação imobiliária.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8      |

## **Quilombola denuncia dano ambiental em floresta nativa**

O presidente da Associação dos Moradores do Quilombo Mesquita, João Antônio Pereira, João do Dito, denuncia a prática de dano ambiental contra uma área de floresta nativa do cerrado, a cerca de oito quilômetros da Cidade Ocidental. Ele acusa os donos da empresa Taquari Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda de promover o desmatamento, com o objetivo camuflado de instalar um loteamento no local. O que é mais grave, além do desmatamento de cerca de 60 hectares de floresta virgem, o terreno está dentro da área demarcada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para o assentamento das cerca de 300 famílias remanescentes



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9      |

do quilombo Mesquita, situado a cerca de 50 quilômetros do Plano Piloto, entre a Cidade Ocidental e Luziânia (GO). A presença constante de pessoas de fora descaracteriza o quilombo, formado por antigos escravos e até mesmo a sua cultura. A única coisa preservada além das tradições folclóricas é a fabricação de doce artesanal de marmelada e goiabada, com embalagem própria de madeira. A produção dos frutos é feita na região. As empresas responsáveis pelo desmatamento, que foi embargado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foram multadas em mais de R\$ 25 mil, cada.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10     |

**Como a questão do Quilombo Mesquita está sendo tratado pelo governo? O que está acontecendo na região?**

**João Antônio Pereira** – Procurei o Ibama, a Secretaria de Meio Ambiente de Goiás, e nada. Ninguém se prontificou a ajudar em nada. Estão acabando com a natureza nativa daqui da região. Estão acabando com as nascentes dos rios que passam aqui, precisa ver só. As pessoas têm que sair por aí e ver os tratores desmatando, aqui dentro do quilombo, no terreno aqui na frente do meu mesmo. Isso tudo é um absurdo. Arrebentaram com a nascente do rio e estão tirando lenha. Em fim, uma tristeza só.

**O governo federal já demarcou as terras de vocês?**

**João Antônio Pereira** – Entre janeiro de 2008 e o ano passado, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) fez o cadastramento da comunidade, do



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11     |

pessoal do quilombo, e dos que são de fora e moram no quilombo. Agora, estão fazendo a parte de topografia por satélite. E, dizendo eles, que até junho as terras estarão entregues para a comunidade, com escritura e tudo. O que se fala aqui é que o presidente Lula até já encaminhou a ordem. Porque assim que terminar esse serviço, os dados vão para ele assinar o decreto. Nós temos a titulação, desde fevereiro de 2006. Foi dada para minha tia, com 110 e a meu pai, com 96 anos.

**Qual a sua idade? A fábrica de doces funciona há quanto tempo?**

**João Antônio Pereira** – Aprendi a fazer doce desde os meus 10 anos. Aqui onde moro faço há 20 anos. O ofício é passado de geração para geração. Meu pai quando estava com 60 anos passou para mim e, agora, que estou com 62, passo para o João Paulo (um dos seus 6 filhos)

**O senhor já foi políti-**



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12     |

co? Já se candidatou?

**João Antônio Pereira** – Não. Nunca. Já fui cabo eleitoral, e desde 64 acompanho esse batido aí.

**Quantas famílias moram aqui, no quilombo?**

**João Antônio Pereira** – Temos cerca de 300 famílias originárias do quilombo, que têm sangue negro.

**E moram todos próximos? Em fazendas?**

**João Antônio Pereira** – Tudo não. Porque é assim. O que eles ficam mais com raiva é porque aqui não é um loteamento, aqui é o seguinte: esse terreno por exemplo é da minha esposa (herança do pai dela) Perto da igreja é meu pai que mora lá. Então, cada um de nós tem um pedacinho, e cada filho que casa fica situado dentro do terreno dos seus antecedentes.

**O quilombo existe há quanto tempo? De que ano?**

**João Antônio Pereira** –



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13     |

Ahhhhh! Tem tempo demais. Mais de trezentos anos. Desde o meu tataravô, bisavô, e por aí vai... Só desse rio aí, que estão depredando, a cabeceira é da terra do pai do meu avô, por exemplo.

**Tem pessoas envolvidas nessa degradação, políticos, empresários?**

**João Antônio Pereira** - O vereador Paulo Rogério do PT está nos protegendo. Tem também o Ibama, que há duas semanas prendeu o caminhão carregado de lenha e parou os tratores. Esse terreno aí da frente é de um empresário de Brasília (aponta para as terras em frente ao lote onde mora). Comprou agora, do segundo dono, e arrebitou com a nossa nascente. Eu gostaria que vocês fossem lá para ver o estrago. Ele tirou a licença em Goiânia para a agropecuária e começou a fazer isso aqui. Mas ele financiou a campanha de políticos da Cidade Ocidental, em troca da



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14     |

aprovação dos projetos dele. Porque, para mim, ele já estava de olho nisso aqui. E tem mais: o que me espanta é que logo a Érika Kokay está defendendo ele.

**Essa terra desmatada está dentro do quilombo?**

**João Antônio Pereira** – Sim. Pertence ao quilombo. Sem dúvida. Ele está grilando e agredindo essa terra.

**Alguém vendeu para ele?**

**João Antônio Pereira** – Sim. Ele comprou do segundo dono uma pequena área do quilombo, há uns vinte anos atrás. Mas, agora, ele vai ter que sair, com a demarcação do quilombo.

**Será indenizado, certamente, pelas benfeitorias que tiver feito?**

**João Antônio Pereira** – Sim deve. Mas ele depredou muito. Agora, não sei o que o governo deve fazer com ele né? Porque ele está desmatando, que é um absurdo. Acho que vai ter que reflorestar né?



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 15     |

**O que ele está fazendo?**

**João Antônio Pereira** –  
Derrubando árvores. Levando lenha para São Sebastião.

**O senhor tem ideia de quanto já foi desmatado por aqui?**

**João Antônio Pereira** –  
Ahhhhhhh! Muito. Eles tiveram a licença da Secretaria de Meio Ambiente de Goiás para desmatar 80 hectares, e já devem ter devastado uns 60 ha. Mata virgem, mesmo.

**O senhor tem denunciado essa situação, e só o Ibama ajuda?**

**João Antônio Pereira** –  
Por enquanto só o Ibama, sim. Mas nós também acionamos o Ministério Público e na audiência pública ninguém compareceu somente nós da Areme e o Inera.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 16     |

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputada Jaqueline Roriz, queria ser solidário e parabenizar V.Exa. por sua preocupação com nosso meio ambiente. Quero me colocar à sua disposição para estar presente nessa reunião, para que possamos defender os interesses ambientais da nossa cidade que estão realmente tomando rumos preocupantes.

Queria também alertar V.Exa. a respeito de uma situação da qual conversei outrora com muita seriedade: uma fábrica de cimento na Fercal que se chama Ciplan, uma fábrica de cimento que polui e que hoje colocou Brasília, a Fercal e Sobradinho como a região mais poluída. Então, ela está nos dando esse título desonroso. É uma fábrica que não cumpre as leis. É uma fábrica em que nós já tivemos diversos acidentes causados dentro dela, inclusive fatais. Inclusive o daquela criança que se queimou e hoje é um menino totalmente deficiente, que continua lá jogado, sofrendo as consequências de uma irresponsabilidade de pessoas que só visam dinheiro e crescimento econômico.

Gostaria, Deputada, que se a senhora pudesse marcar uma reunião na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, da qual eu iria participar também. Eu gostaria de levar um farto documentário, filmagens daquela comunidade que já não aguenta mais de sofrimento e de doenças contraídas por uma única empresa, porque naquela região nós temos empresas que também fazem o mesmo trabalho, mas não agridem nem poluem da forma como essa única empresa está causando à nossa cidade.

Então, eu gostaria que a senhora visse isso com uma visão mais criteriosa e, na próxima reunião, me permitisse estar presente, porque eu gostaria de levar um farto material para a senhora.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Agradeço o aparte do Deputado Raad Massouh.

Gostaria de convidá-lo formalmente para essa reunião da Comissão de Meio Ambiente, que vai ser agora dia 19. Na primeira, não houve *quorum*. Gostaria que V.Exa. pudesse estar nela. Não sei se é o suplente desta comissão ou não, ficamos eu e a Deputada Erika Kokay aguardando *quorum*, e não houve. Gostaria muito do seu empenho e também de oferecer para, quem sabe, nós já aprovarmos um requerimento de convocação dos responsáveis por esta fábrica nesta mesma reunião.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17     |

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu faço parte do Bloco Progressista Republicano e gostaria, caso seja possível, falar em nome do bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Progressista Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assumo a tribuna da nossa Casa para trazer a lembrança da data de hoje: 13 de maio. Temos alguns fatos importantes na história do nosso País. Primeiro, com a implantação da Polícia Militar do Distrito Federal pelo então Príncipe Regente, D. João VI, em 1808. Segundo, hoje se comemoram 122 anos que a Princesa Isabel sancionou a Lei Áurea, abolindo a escravidão no nosso País.

Sem dúvida nenhuma, foi um ato de grande virtude e de grande compreensão do sentimento humano da Princesa Isabel. Dizem alguns historiadores que um dos fatores que apressou a queda do Império e a implantação da República foi esta Lei Áurea, que contrariou, naquela época, os interesses, principalmente dos produtores de açúcar, que tinham na mão de obra escrava uma mão de obra gratuita, porque a economia girava mais em torno desses produtos, desde o século XVI, quando se iniciaram as explorações no nosso País dos garimpos, das bandeiras e depois com o advento da indústria açucareira, principalmente no Nordeste brasileiro, onde a mão escrava se fez presente e o comércio da escravidão incorporou-se com grande força em nosso País.

Sabemos do sofrimento por que aquelas pessoas passavam. Vinham da África para o Brasil nos porões dos navios. Quantos morreram! Milhares morreram nesse percurso, sendo seus corpos atirados no oceano. Outros que aqui chegavam eram tratados como animais e vendidos como uma propriedade qualquer. Às vezes, vendia-se a mãe para um proprietário, o pai para outro e o filho para outro, separando famílias pelo interesse simplesmente econômico que pairava naquele período no Brasil.

Podemos dizer que foi uma mancha negra na história do Brasil, em que, por questão da cor da pele, cidadãos eram tratados como animais. Falo assim, Sr. Presidente, porque trago nas minhas veias sangue africano. O meu bisavô paterno chegou ao Brasil como escravo, aqui desenvolvendo e trabalhando no século XIX. As raízes da cultura que hoje se assimilou no Brasil fizeram com que muitas coisas, inclusive a própria etnia brasileira, se mesclassem, graças a essa situação que temos em nosso País de ter a escravidão abolida e de haver um não à discriminação racial tão violenta, como em outras nações.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 18     |

A economia do Brasil deve o crescimento do seu território no sentido da ocupação do interior. Acabamos de ouvir aqui a nobre Deputada Jaqueline Roriz falando de um quilombo, aqui perto da Cidade Ocidental. Quantos fugiam do trabalho escravo e fundavam as suas colônias, quilombos, plantando, cultivando? Temos em Zumbi dos Palmares o exemplo da luta pela liberdade, implantando no Sertão de Alagoas aquela civilização que foi dizimada violentamente pelas forças militares da época. Portanto, devemos muito.

E quero dizer mais, Sr. Presidente. Hoje vivemos dias diferentes, dias em que nosso País convive harmonicamente, mas ainda existe ranço da censura étnica em nosso País, de maneira que, se fizermos um levantamento nas faculdades, veremos que aqueles que cursam são as pessoas brancas, que são a maioria nos empregos, no tratamento que é feito às pessoas. Portanto, nesta data, 13 de maio de 1888, o Brasil apagou uma mancha na sua história, reconhecendo os direitos.

Meu pai contava de um escravo já liberto, que trazia na sua carne, as suas nádegas secas. Andava com dificuldade porque, por ter fugido da fazenda, o seu proprietário, ao prendê-lo, cortou a carne das suas nádegas para que os cachorros a comessem e para que no dia seguinte eles pudessem perseguir os escravos fugitivos.

E o nosso País passou. Hoje vemos que os melhores atletas que temos são da raça negra, que envergonhou Hitler nas Olimpíadas de 1936, em Berlim, quando ele achava que a raça ariana iria se sobrepôr às demais raças do mundo, mas sofreu o impacto quando o negro americano foi o campeão naquelas Olimpíadas. E assim, de tantos outros casos nós temos exemplos. Hoje podemos dizer que, graças a Deus, vivemos num país livre.

Barack Obama, quando assumiu a presidência dos Estados Unidos, no seu discurso de posse, dizia que estava feliz porque há 60 anos o seu pai não poderia sequer almoçar num restaurante de Washington, e naquele momento ele, como negro, assumia a presidência da maior nação da Terra, demonstrando que a grandeza e a capacidade de um homem não se medem pela raça nem pela cor da pele, mas pela sua inteligência, pela sua tenacidade e pela sua capacidade de trabalho.

Portanto, a todos os afrodescendentes desejamos aqui externar os nossos votos, felicitando-os porque 122 anos não é tanta coisa na história da humanidade, mas representam muito para o Brasil. Representam, sim, o grito da liberdade de um grupo de pessoas que, escravizadas, amarradas e obrigadas a trabalho forçado, ajudaram a construir a riqueza deste Brasil de que hoje nós desfrutamos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 19     |

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade o que eu gostaria de fazer não é nem um comunicado. Eu queria lamentar a rotina do Poder Legislativo local, da Câmara Legislativa, nos últimos dias.

Eu tenho estado presente, em especial nas últimas semanas, a todas as sessões ordinárias e é impressionante a facilidade que estamos tendo de abrir e encerrar a sessão por falta de quórum, por desinteresse. A pauta vem se acumulando e já é de conhecimento de todos que grande parte dos Parlamentares já iniciou o processo eleitoral no Distrito Federal. As campanhas têm data certa para começar, e nós temos o compromisso e a responsabilidade de dar continuidade à análise dos projetos na Câmara Legislativa.

O que mais estamos acompanhando nos noticiários do Distrito Federal são as reclamações da população, em especial reclamações sobre o projeto que trata do passe livre. A Fácil, que eu não sei por que tem esse nome, há muito tempo não honra o compromisso que tem com os estudantes do Distrito Federal. O Governo alega falta de recursos, e quem paga a conta é a população do Distrito Federal. Isso é para citar um dos itens.

Há projetos de Parlamentares, que são importantes. Eu, pessoalmente, ainda gostaria de ver alguns projetos meus sendo apreciados nesta Casa. São projetos que tratam do combate à pedofilia, projeto que sugere a melhoria da segurança nas agências bancárias, que eu cheguei a protocolar nesta Casa. Eu não tenho – Deputado Reguffe, Deputado Raad Massouh – a menor expectativa de ter um projeto meu apreciado ainda este ano.

Eu não estou em campanha. Eu estou cumprindo com minha obrigação diariamente neste Poder Legislativo, comparecendo às sessões ordinárias. Os rostos



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 20     |

que aqui frequentam são sempre os mesmos. Eu sempre vejo os mesmos Deputados presentes – Deputada Eurides Brito, Deputado Benedito Domingos. Mas, infelizmente, nós não estamos tendo a oportunidade de honrar o mandato de Deputado Distrital.

Eu tenho saído daqui extremamente frustrado, com a sensação de estar perdendo meu tempo, de estar desrespeitando o eleitor que aqui me colocou, de estar desrespeitando, inclusive, os gastos que são feitos nesta Casa. Que tivéssemos a oportunidade de apreciar, Deputada Jaqueline Roriz, uma pauta mínima, uma pauta mínima de interesse da população do Distrito Federal, de projetos do Poder Executivo ou de projetos dos Parlamentares, os vetos. Nem os vetos nós estamos apreciando.

Então, eu gostaria de deixar registrado o meu desabafo e dizer que continuarei presente às sessões ordinárias, sempre que eu tiver oportunidade estarei aqui. E aguardando a oportunidade de, coletivamente, fazermos o mínimo, porque, se eu não estiver enganado, o último projeto que apreciamos foi o da derrubada do veto, do Deputado Raimundo Ribeiro, que era extremamente meritório, precisava ser derrubado realmente. Apreciamos o nome para o Tribunal de Contas, e mais nada.

Portanto, é frustrante. Esta é a sensação que eu tenho tido: vir para cá e ir embora aguardando a oportunidade de me manifestar, de votar a favor, ou de votar contra, mas de pelo menos ter a oportunidade de votar em alguma coisa.

Eu sei do esforço do Presidente desta Casa, sei do esforço da Mesa Diretora, mas aqui há um colegiado. É preciso que os Deputados estejam presentes para que possamos deliberar, pelo menos, sobre uma pauta mínima, e que seja uma pauta de interesse da sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero primeiro me reportar ao que foi colocado pelo Deputado Rogério Ulysses: à preocupação com relação ao fato de estarmos aqui em todas as sessões e, lamentavelmente, nós não conseguirmos avançar nem nas discussões, nem nas votações. Coincidentemente, esse fato ocorre desde quando foi eleito o Governador tampão, que é o Governador Rogério Rosso. Coincidentemente, os faltosos são sempre os mesmos, e é uma pena. Porque, primeiro, é a produção legislativa que nós temos que ter; segundo, é um desrespeito aos demais colegas que comparecem aqui diariamente. Assinam, muitas vezes, a frequência e vão embora, como se não tivéssemos a obrigação de estar nesta Casa discutindo projetos de interesse da cidade e avançando nas aprovações.

Mas eu gostaria também de falar sobre a questão do passe livre. Estou vendo na galeria as pessoas falando da reposição, da reestruturação, do direito dos servidores. Temos projetos nessa ordem. A dificuldade é muito grande, porque não



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 21     |

se consegue atingir o *quorum* mínimo para que ocorram as votações. Certamente quem está aqui nas galerias e quem assiste às sessões sabe quem é que comparece a todas as sessões aqui na Câmara Legislativa.

Eu queria falar um pouco sobre essa questão que o Deputado Rogério Ulysses abordou, sobre o passe livre, porque é muito interessante. Eu ouvi uma declaração hoje do Governador tampão, Rogério Rosso, em que ele diz simplesmente que não vai repassar recursos. Mas não é essa declaração que ninguém espera dele, não. A declaração é que resolva o problema, porque a população não está recebendo o passe livre a que tem direito. E ele, na sua função de Governador, tem o dever e a obrigação de encontrar a solução. Se pagaram adiantado, se pagaram errado, não é problema da população; isso é problema dele. Ele é quem tem de resolver e, infelizmente, isso não está acontecendo.

É lamentável que a eleição do Governador Rogério Rosso praticamente tenha paralisado os trabalhos nesta Casa e, ao mesmo tempo, não se oferece a solução de alguns problemas que são fáceis de resolver. É muito fácil. E olha que esse Fácil a que estou me referindo não é o nome dessa empresa que está aí, não, porque de fácil ela não tem nada, pois não é de hoje que esse problema vem acontecendo.

Eu não sei exatamente o que acontece porque, muitas vezes, a gente não tem acesso aos meandros dessas negociações aí, ainda bem. Mas era importante que o Governador, além de dizer que não vai pagar, venha a público regularizar isso. Tem de chegar e dizer: "olha, os estudantes não ficarão prejudicados, receberão os seus passes".

Sr. Presidente, eu vi uma senhora, se não me engano, que tinha direito a transportar 3 filhos, e não pode mais transportá-los. E aí, olímpicamente, o Governador faz uma declaração de que não vai mais repassar recursos. Só isso não basta, Governador! Se estiver errado, além de não repassar recursos, denuncie o contrato, regularize, e faça com que as coisas aconteçam. O que não pode é a cidade permanecer parada porque o Governador, como se estivesse vindo de outro mundo, está tomando pé da situação. Ora, eu vou lembrar que o Governador Rogério Rosso, até um mês antes de ser eleito Governador tampão, era o presidente da CODEPLAN. Então, não se pode desconhecer isso.

Eu acho importante, Sr. Presidente, que a gente registre isto: o nosso protesto com relação à paralisação da produção legislativa. Sei do esforço de todos os Parlamentares que estão aqui, mas sei também que é necessário que em uma casa colegiada os outros parlamentares contribuam, porque afinal de contas foi para isso que nós fomos eleitos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Raimundo Ribeiro, solicito a V.Exa. que assuma a Secretaria dos trabalhos e faça a chamada nominal



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 22     |

das Sras. e dos Srs. Parlamentares. Eu faço aqui mais uma vez um apelo, em nome de todos os Deputados que estão aqui no plenário, e em nome do povo de Brasília.

Quantas presenças estão registradas? Estão registradas 13 presenças. Então, há *quorum* regimental na Casa para aprovar as matérias, mas falta virem a plenário. Eu faço um apelo a todos os Deputados que estão na Casa, com a chamada que o Secretário fará para a conferência de *quorum*, para que eles venham ao plenário para apreciarmos pelo menos os vetos nesta tarde, para que se desobstrua a pauta, deixando fácil para aprovar qualquer matéria que é de interesse da população; enfim, para que esta Casa funcione. Nós precisamos que isso aconteça.

Então, eu faço esse apelo aos colegas, aos companheiros; ou seja, a esse grupo de Parlamentares eleitos para esse quadriênio, porque esta Casa não está funcionando por falta da presença deles. Eu faço aqui um apelo novamente para que todos se façam presentes aqui, neste momento.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



|                |                |                      |        |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 23     |



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA – 2007/2010**

| DEPUTADO (A)                   | PRESENTE | AUSENTE | LICEN. |
|--------------------------------|----------|---------|--------|
| AGUINALDO DE JESUS - PRB       | X        |         |        |
| ALÍRIO NETO - PPS              |          | X       |        |
| AYLTON GOMES - PR              |          | X       |        |
| BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP |          | X       |        |
| BENEDITO DOMINGOS – PP         | X        |         |        |
| BENÍCIO TAVARES – PMDB         |          | X       |        |
| CABO PATRÍCIO – PT             |          | X       |        |
| CHICO LEITE – PT               |          | X       |        |
| CRISTIANO ARAÚJO – PTB         |          | X       |        |
| DOUTOR CHARLES – PTB           |          | X       |        |
| ELIANA PEDROSA - DEM           |          | X       |        |
| ÉRIKA KOKAY – PT               |          | X       |        |
| EURIDES BRITO – PMDB           | X        |         |        |
| GERALDO NAVES - DEM            |          | X       |        |
| JAQUELINE RORIZ – PMN          | X        |         |        |
| MILTON BARBOSA – PSDB          |          |         | X      |
| PAULO RORIZ – DEM              | X        |         |        |
| PAULO TADEU – PT               | X        |         |        |
| RAAD MASSOUH - DEM             | X        |         |        |
| RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB        | X        |         |        |
| REGUFFE – PDT                  | X        |         |        |
| ROGÉRIO ULYSSES                | X        |         |        |
| RÔNEY NEMER - PMDB             |          | X       |        |
| WILSON LIMA - PR               | X        |         |        |
| TOTAL                          | 11       | 12      | 1      |

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 24     |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 11 Deputados. Faltam apenas 2 para o haver o *quorum* regimental para deliberação.

Vamos fazer de tudo para poder realizar a sessão.

Pergunto aos Deputados que estão presentes se eu suspendo a sessão – a deliberação é dos senhores – ou se espero os Deputados ausentes chegarem aqui.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos algumas matérias de muita importância, inclusive matéria que possui várias emendas dos próprios Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sei disso, Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Então, eu gostaria, se for possível, dentro do nosso regimento, que V.Exa. pudesse suspender a sessão por 15 minutos e, então, reabri-la para ver se possuímos o *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pois é, mas eu preciso ouvir a maioria do Plenário também.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sim, mas estou fazendo uma proposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está certo. Faço a consulta aos Srs. Deputados.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se não há *quorum*, não resta outra saída a não ser encerrar a sessão, mas eu lamento profundamente. Eu reconheço que o trabalho do Parlamentar não se resume apenas ao trabalho no plenário, mas é obrigação, sim, do Parlamentar estar no plenário e votar os projetos de interesse da população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rogério Ulysses?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Raad Massouh?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Raimundo Ribeiro?



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 25     |

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – É lamentável que novamente tenhamos essa dificuldade. Compreendo até o que foi colocado pelo Deputado Reguffe, que a atividade parlamentar não se restringe apenas ao plenário, mas nós sabemos também que a nossa semana vai, no plenário, de terça à quinta-feira. Então, que na terça, quarta e quinta-feira, nós estejamos aqui à tarde. A nossa atividade parlamentar pode ser exercida na parte da manhã, na parte da noite, na segunda, na sexta-feira, no sábado e no domingo, porque mais do que um desrespeito aos colegas que aqui estão, é um desrespeito à população de Brasília. Quantas pessoas estão aqui aguardando que nós possamos cumprir nossa obrigação, que é discutir e votar os projetos?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apresentei no primeiro ano desta legislatura um projeto de resolução que regulamentava o controle de frequência dos Parlamentares. A minha consulta é no sentido de saber se esse projeto está sendo cumprido à risca, porque o que ele reza é que o Parlamentar que não está presente na sessão ordinária necessariamente tem que ter o ponto cortado, e o que percebemos, muitas vezes, é que não há nenhum tipo de sanção ao Parlamentar que está ausente. Então, se não contamos neste momento com a boa vontade do Parlamentar em cumprir sua obrigação, existe regulamentação, existe sanção para aquele Parlamentar que não cumpre sua obrigação e que não está presente.

Então, a minha consulta é no sentido de saber se esse controle de frequência está sendo feito, porque foi um projeto de resolução que eu apresentei no primeiro ano.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. estava presente, claro, quando da aprovação dessas medidas que foram propostas, da pauta positiva e disciplinar, e V.Exa. lembra que foi colocada uma sanção, a não ser que aconteça, por exemplo, como com o Deputado Milton Barbosa, que se encontra em recuperação de doença, então tem motivos para não estar presente.

O Deputado Rôney Nemer é o décimo segundo Deputado a estar presente aqui para poder votar. Ele chegou a tempo, ainda antes de encerrar a sessão.

V.Exa. pode ter certeza de que a Mesa Diretora vai se reunir na próxima semana. Deputado Raimundo Ribeiro, o regimento prevê as reuniões ordinárias da Mesa Diretora para a primeira e a terceira quartas-feiras do mês. Então, a próxima reunião da Mesa Diretora se realizará na quarta-feira, e, com certeza, darei uma resposta à questão de V.Exa.

Ainda faço um apelo ao Deputado Benedito Domingos, ao Deputado Rôney Nemer, à Deputada Eurides Brito, ao Deputado Reguffe, ao Deputado Paulo Roriz, ao



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 13   05   2010 | 15h25min       | 40ª SESSÃO ORDINÁRIA | 26     |

Deputado Rogério Ulysses e ao Deputado Raimundo Ribeiro para que nós, Deputados, na terça-feira, às 14h, estejamos todos presentes para nos reunir aqui na sala do cafezinho e, às 15 horas, entrar no plenário e dizer alguma coisa em resposta a esse apelo, a essa necessidade que temos de *quorum*, para que apreciemos pelo menos os vetos, pelo menos os vetos, que são fáceis, que não têm matéria polêmica. Os que tiverem, deliberemos aqui em plenário: ou votamos a favor ou votamos contra, mas pelo menos votemos.

Então, na terça-feira, às 14h, todos estão convidados para estarem aqui na sala do cafezinho, e às 15h no plenário.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h13min.).

*Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 93-Suplemento, de 24/5/2010.*